



Mad Dog Jones, *Replicator* (2021).

Fonte: Instagram do artista.

O MERCADO DE ARTE E AS TECNOLOGIAS NFT

LILIAN CRISTINA MONTEIRO FRANÇA
ABCA/SERGIPE

RESUMO: Durante os anos da pandemia de Covid-19, o mercado de arte experimentou um crescimento exponencial no seguimento de obras cunhadas em NFT (*non-fungible token*). O desenvolvimento dessas novas tecnologias, a realização de leilões de arte com resultados muito acima da média e a criação de novos espaços para comercialização de arte computacional contribuíram para que mudanças significativas se estabelecessem no mercado internacional de arte.

PALAVRAS-CHAVE: Mercado de arte. NFT. Arte algorítmica. Arte ultra contemporânea. Blockchain.

ABSTRACT: During the years of the Covid-19 pandemic, the art market experienced exponential growth in the segment of NFT (*non-fungible token*) minted works. The development of these new technologies, the conduct of art auctions with results far above average, and the creation of new spaces for the commercialization of computational art contributed to significant changes being established in the international art market.

KEYWORDS: Art market. NFT. Algorithmic art. Ultra contemporary art. Blockchain.

O mercado de arte sofreu um grande impacto com o desenvolvimento das tecnologias NFT¹, especialmente durante e após o período da pandemia de Covid-19. De acordo com a Artnet (2022), o NTF passou a ter presença significativa no mercado de arte:

Quando começamos a planejar a edição de outono de 2021 do Relatório de Inteligência Artnet há cerca de um ano, questionamos se deveríamos incluir um artigo sobre NFTs. “Quem sabe se os NFTs ainda serão relevantes daqui a alguns meses?” disse um dos membros da nossa equipe. “O tópico está se movendo e mudando tão rapidamente”, respondeu outro. Uma edição e nove meses depois, os NFTs continuam a dominar as conversas do mercado de arte, para a alegria de alguns e a consternação de outros. As casas de leilão geraram mais de \$200 milhões com a venda desses ativos digitais no ano passado. (Artnet, 2022, *online*).

A Figura 1 mostra o resultado dos artistas do segmento denominado ultra contemporâneos (com menos de 40 anos e não completamente estabelecidos) que

obtiveram os maiores lances, segundo o relatório da Artnet (2022):

Os que atingiram os lances mais altos foram Bleep e os coletivos Yuga Labs e Larva Labs, todos trabalham com a produção de arte computacional produzida por meio de algoritmos, cunhadas em NFT (*non-fungible tokens*) com tecnologia *blockchain*. No total arrecadaram US\$139.650.750, assim distribuídos: US\$ 98.331,250 (Bleep), US\$24,393,000 (Yuga Labs) e \$16,962,500 (Larva Labs), totalizando mais do que o triplo dos outros seis

	Artist	Life	Title	Date	Sale Price (USD)
1	Beeple	b. 1981	<i>Everydays: the First 5,000 Days</i>	2007–21	\$69,346,250
2	Beeple	b. 1981	<i>Human One</i>	2021	\$28,985,000
3	Yuga Labs LLC	est. 2021	<i>101 Bored Ape Yacht Club</i>	2021	\$24,393,000
4	Larva Labs	est. 2005	<i>9 Cryptopunks: 2, 532, 58, 30, 635, 602, 768, 603 and 757</i>	2017	\$16,962,500
5	Adrian Ghenie	b. 1977	<i>Collector I</i>	2008	\$8,496,349
6	Huang Yuxing	b. 1975	<i>Seven Treasure Pines</i>	2016–19	\$8,320,713
7	Adrian Ghenie	b. 1977	<i>Charles Darwin at the Age of 75</i>	2014	\$7,424,853
8	Adrian Ghenie	b. 1977	<i>The Death of Charles Darwin</i>	2013	\$7,054,864
9	Jonas Wood	b. 1977	<i>Two Tables with Floral Pattern</i>	2013	\$6,510,000
10	Adrian Ghenie	b. 1977	<i>The Trip</i>	2016	\$6,183,977

Figura 1 - Maiores lances obtidos em leilões de arte em 2021. Fonte: Artnet (2022).

lances principais do segmento juntos (Artnet, 2022).

Bleep é o nome artístico usado por Mike Winkelmann, nascido nos Estados Unidos, em 1981, formado em Ciência da Computação pela *Purdue University*, que teve a sua obra *Everydays: the First 5000 Days*, vendida num leilão da Christie's em 2021 por um lance de 69 milhões de dólares pagos em *crypto* moeda.

Artista computacional, gera imagens através de algoritmos,

depois os cunha em NFTs, a partir de imagens da mídia, redes sociais, cultura POP. Em *Everydays* organizou cenas de 500 dias diferentes para compor um grande mosaico. Em *Human_One* (2021) apresenta uma obra de arte híbrida digital / física que muda dinamicamente (Figura 2), numa obra/jornada contínua que continuará a evoluir ao longo da vida do artista.

O Larva Labs, criado por Matt Hall e John Watkinson, é um empresa de tecnologia desenvolvidora de *software*, que se tornaram também pioneiros em *crypto* art. A coleção de mais de dez mil Cryptopunks (Figura 3), composta por personagens únicos gerados via algoritmo, tornou-se a mais valiosa do mundo.

O Yuga Labs também é uma companhia de tecnologia fundada por quatro amigos com a ideia de criar um NFT. Criaram a coleção Bored Ape Yacht Club (BAYC), também conhecida por Bored Ape (Figura 4), que rapidamente se tornaram um fenômeno, inclusive de vendas.

Para Thierry Ehrmann, CEO da Artprice:



Figura 2 - Bleep -Human_One (2021). Fonte: Wikipédia.

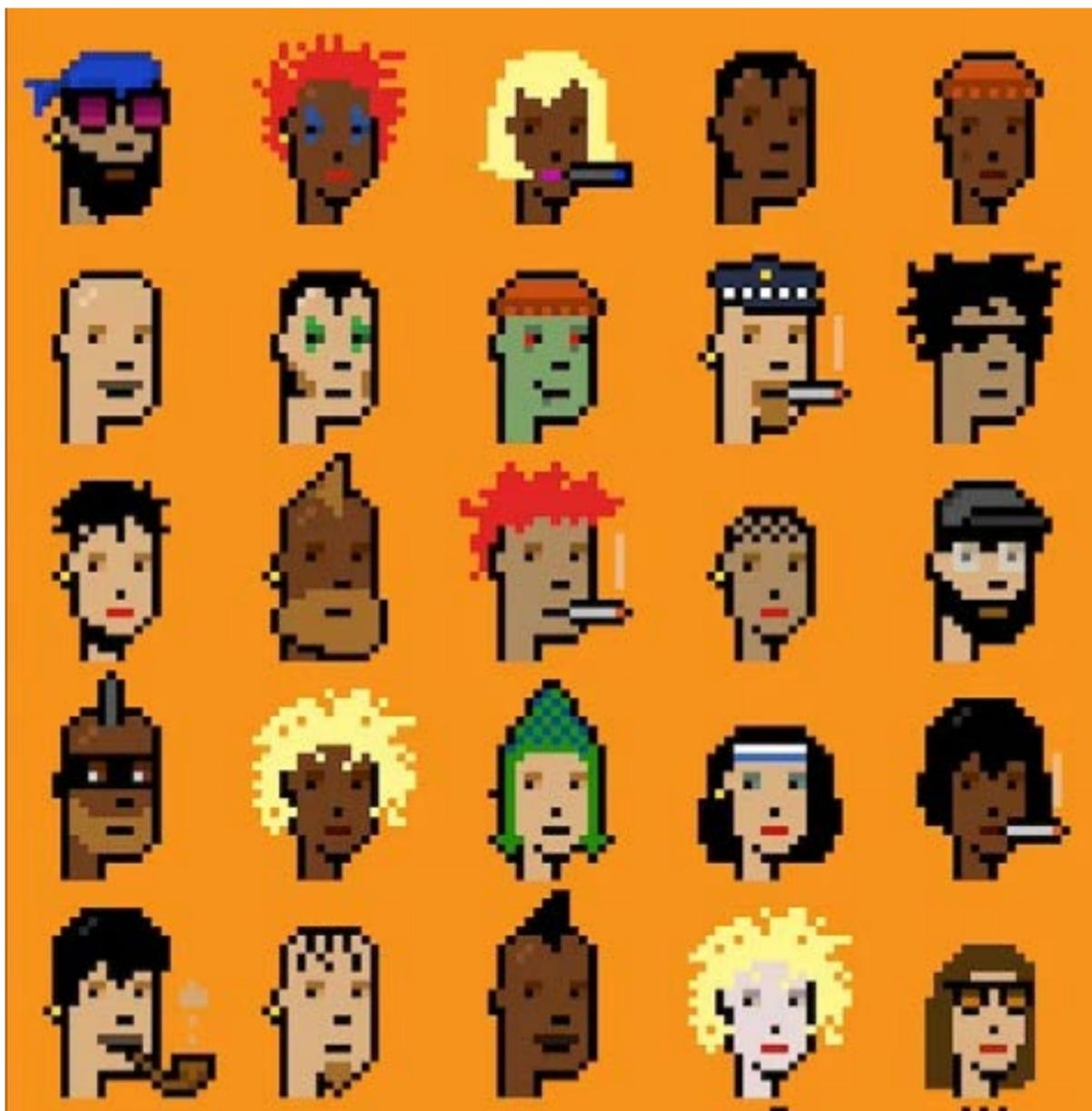


Figura 3 - LARVA LABS - Cryptopunks (2005). Fonte: Wikipédia.

Existe uma forte tentação para os artistas testarem o novo mercado de NFTs, impulsionado por um crescimento vertiginoso e oferecendo todos os tipos de oportunidades, em moda, música, videogames, etc. No entanto, este universo é regido por seus próprios códigos: para ter sucesso nele, é necessário ser capaz de construir um verdadeiro projeto digital, e é preciso reunir uma comunidade de colecionadores, escrever contratos inteligentes e dominar todo o processo de 'drops', etc. (Artprice, 2022, *online*).

A conjuntura recebeu a adesão das casas internacionais de leilão de arte e foram criados novos modelos de negócios, como galerias *online* e plataformas digitais especializadas na comercialização de NFTs.

Em 2020, a Sotheby's passou a investir mais consistentemente no segmento de NFTs, realizando uma venda híbrida: misturando Arte Impressionista, Moderna e Ultra Contemporânea, com a presença de arte

computacional cunhada em NFT, e esta última faixa arrecadou US\$63,4 milhões com cerca de 20 lotes (Artprice, 2022, p. 45). A casa criou ainda, em 2021, um ambiente específico em parceria com o Metaverse, um ramo para a arte por algoritmo, a *Sotheby's Metaverse*,

considerado um *game-changer* para o mercado e na página de abertura aparece a imagem do artista computacional Kejetil Golid (Figura 5).

Kjetil Golid, nascido na Noruega, em 1991, estudou Ciência da Computação na *University of Bergen*,



Figura 4 - Yuga Labs - Bored Ape Yacht Club (2021). Fonte: Wikipédia.

produz arte generativa a partir do uso de algoritmos e suas séries de imagens que são posteriormente cunhadas em NFTs.

A Sotheby's também foi pioneira em divulgar e inserir no mercado a produção das mulheres que produzem arte por algoritmos, promovendo o *World of Women* NFT, leilão de obras realizado e que tinha por objetivo também o empoderamento feminino (França, 2023b).

Ainda em 2021, a Christie's, de fato a primeira casa internacional de leilões a vender NFTs, declarou haver obtido mais de US\$ 100 milhões na venda de *non-fungible token* (Christie's, 2021, *online*). O grande incentivador foi, sem dúvida, o resultado da impressionante venda ocorrida em 2020, com a obra *Everydays: The First 5,000 Days*, de Beeple em um de seus leilões. Segundo o CEO da casa, Guillaume Cerutti:

Ultrapassar esse marco de US\$ 100 milhões é enorme para a Christie's e para todos os criadores e colecionadores da comunidade NFT. Isso confirma que o mercado NFT veio para ficar. Continuaremos

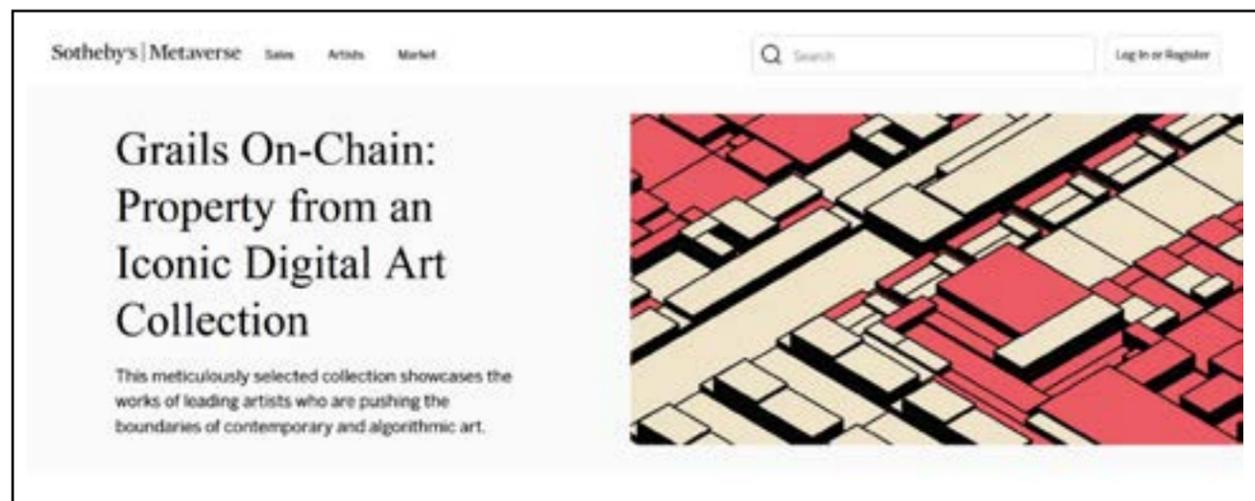


Figura 5 -Página de abertura da Sotheby's Metaverse - Kjetil Golid - Archetype #183 (2021)
Fonte: Sotheby's Metaverse.

a investir nas oportunidades que os NFTs nos oferecem para nos envolvermos profundamente com novos públicos e artistas, uma nova geração emocionante de colecionadores e mercados mais expansivos e inclusivos (Christie's, 2021, online).

A casa promoveu, em 2021, o primeiro leilão de NFTs na Ásia, em Hong Kong-China: *No Time Like Present*, com vendas de HKD \$ 121.642.750,00, que contou com obras do Larva Labs e do Yuga Labs, entre outras. No ano seguinte, lançou a Christie's 3.0,

sua plataforma para NFTs, interligada com a rede Ethereum, com sistemas de contratos inteligentes e documentação que permite a apuração fiscal e a transparência.

A terceira das grandes casas de leilões, a Phillips, realizou o seu primeiro leilão com NFTs em 2021 e a obra do artista Mad Dog Jones, nome artístico de Michah Dowbak, *Replicator* (2021) (Figura 6) recebeu um lance de US\$ 4.144.000 (Bowling, 2021).

Às galerias e plataformas *online* tem papel igualmente significativo

na divulgação e comercialização das obras cunhadas em NFTs.

A *OpenSea*, criada por David Finzer e Alex Atallah, em 2017, foi o primeiro *marketplace* para NFTs, chegando a atingir o valor superior a US\$ 13 bilhões em 2022 (Brandom, 2022, *online*). A primeira oferta da plataforma foi da série *CryptoKitties* (Figura 7), que recebeu lances superiores a 1 milhão de dólares para alguns dos seus NFTs. Desenvolvida pela empresa canadense Dapper Labs, em 2017, a partir de gatos virtuais (*cryptokitties*) seguem vendendo por volta de 100 unidades por dia a um valor estimado de US\$ 10.000.

Em 2023, a *OpenSea* sofreu uma queda dramática, reduzindo seu valor total para 1,3 bilhão de dólares, mas, mesmo assim, segue vendendo em torno de 19.000 NFTs por dia (Katatikarn, 2023, *online*).

A *SuperRare*, criada em 2018, por Charles Crain, John Crain e Jonathan Perkinsque, criou em 2021 um *token* chamado RARE para facilitar a governança da plataforma, transformando-se em uma organização autônoma descentralizada



Figura 6- Mad Dog Jones, *Replicator* (2021). Fonte: Instagram do artista.

(DAO) liderada por sua comunidade de criativos e colecionadores, contando com investidores proeminentes, tais como a Samsung Next, Mark Cuban e Ashton Kutcher (Cryptopédia, 2022, *online*).

Outro *marketplace* de destaque é a *NiftyGateway*, casa de leilões de arte *online* fundada em 2018 por Duncan e Griffin Cock Foste, foi adquirida pelos irmãos Cameron e Tyler Winklevoss no ano seguinte, e transformada em casa de leilões.

A primeira grande venda da *NiftyGateway* também foi uma *Cryptokittie*, arrematada por US\$ 170.000. A plataforma já têm em catálogo cerca de 200.000 NFTs cunhados, com vendas, em 2022, que superaram os 400 milhões de dólares.

Após o crescimento exponencial do segmento entre os anos de 2021 e 2022, os *non-fungible tokens* ingressam numa época de queda, consequência da *hype* que elevou os preços muito acima da média e do esperado.

Um movimento articula-se entre as crises e as perspectivas em torno dos NFTs. As primeiras dizem

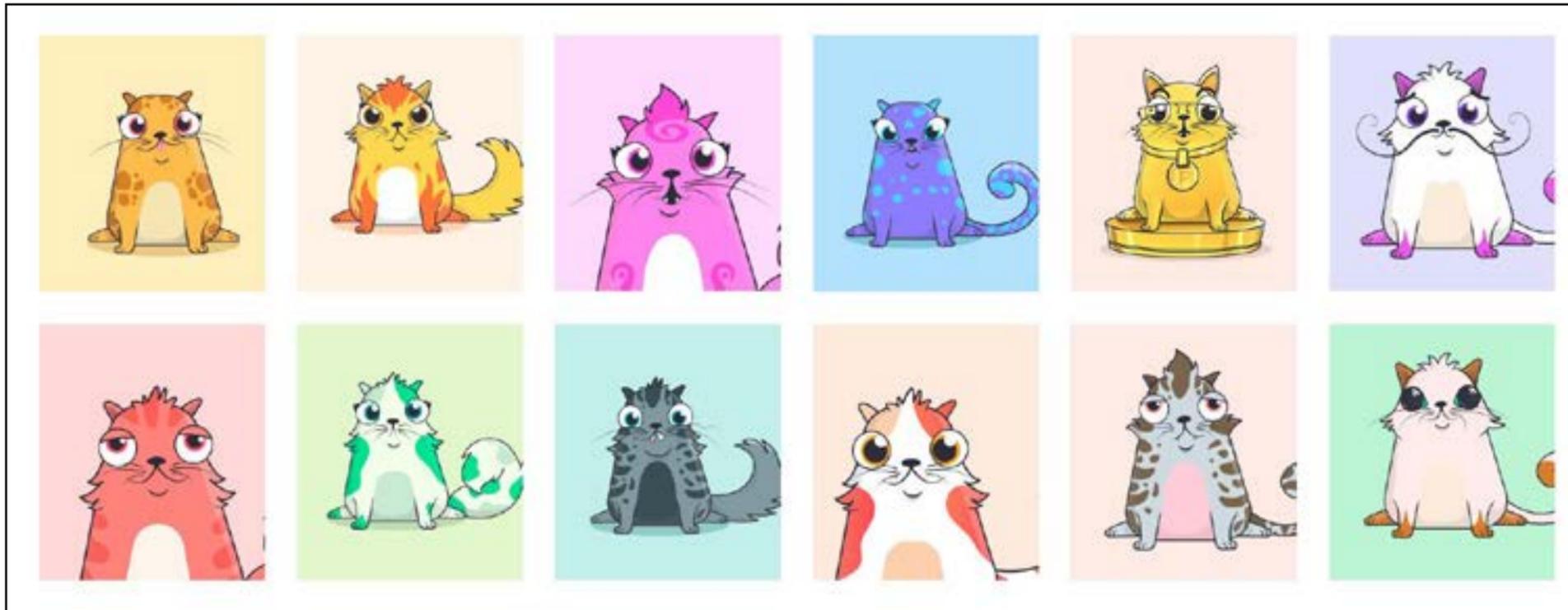


Figura 7 - CryptoKitties - Deep Labs (2017). Fonte: Wikipedia.

respeito à volatilidade do mercado e de preços, aos golpes e fraudes, às preocupações ambientais devido ao consumo de energia no processo de cunhagem e mineração, ao constante escrutínio regulatório que não deixa claro o modo de controle do sistema e a própria saturação do mercado de NFTs.

As perspectivas referem-se, principalmente, à inserção dos NFTs em um maior número de campos, à ampliação do conhecimento sobre o tema, à integração com diferentes tipos de aplicativos e à consolidação de um mercado próprio.

O mercado de arte vai sendo reestruturado, procurando por mais

independência e a eliminação dos intermediários, num processo que seria, supostamente, mais democrático e inclusivo.

NOTAS

1 Um NFT (non-fungible token) é um código atribuído a uma obra associando-a a uma rede blockchain, o que leva, entre outras propriedades, a permitir que uma obra computacional possa ser autenticada e reconhecida em sua unicidade (ver França, 2023).

REFERÊNCIAS

Artnet. (2022). *Introducing: The Artnet Intelligence Report, Spring 2022 Edition*. <https://news.artnet.com/market/artnet-intelligence-report-spring-2022-2091377>

Artprice. (2022). *A number of well-known artists are getting into NFTs, including Damien Hirst, Takashi Murakami and Vhils*. <https://www.artprice.com/artmarketinsight/a-number-of-well-known-artists-are-getting-into-nfts-including-damien-hirst-takashi-murakami-and-vhils>

Bowling, Rebekah. (2021). *NFTs, Past and Future*. <https://www.phillips.com/article/76043694/nft-mad-dog-jones-sarah-meyohas-phillips-contemporary-art-auction>

Brandom, Russel. (2022). *How one company took over the NFT trade*. The Verge. <https://www.theverge.com/2022/2/2/22914081/open-sea-nft-marketplace-web3-fundraising-finzer-a16z>

Christie's. (2021). *Christie's surpasses \$100 million in NFT sales*. <https://www.christies.com/about-us/press-archive/details?PressReleaseID=10210>

Cryptopedia. (2022). *SuperRare: An Exclusive, Curated NFT Platform*. <https://www.gemini.com/pt-BR/cryptopedia/superrare-nft-marketplace-superrare-crypto-art-market>

França, Lilian Cristina Monteiro. (2023). *Criptoarte: tessituras poéticas entre arte e tecnologia. Uma conversa com a artista e pesquisadora Tania Fraga*. *Revista Arte & Crítica - ABCA*. <https://abca.art.br/2024/04/15/arte-critica/>

França, Lilian Cristina Monteiro. (2023b). *Arte ultra contemporânea: Conceitos, artistas, mercados e tecnologias NFT*. Aracaju, Sergipe: Editora Amazilia Coral.

Katatikarn, Jasmine. (2023). *NFT Statistics 2023: Market Size and Trends*. <https://academyofanimatedart.com/nft-statistics/>

LILIAN FRANÇA

Editora de Arte e Tecnologia da Revista Arte e Crítica - ABCA. Dra. em Comunicação e Semiótica - PUCSP. Estágios Pós-Doutorais em História da Arte - IFCH/UNICAMP e Comunicação e Informação - Fabico/UFRGS. Missões de trabalho na CUNY - City University of New York, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Minho e Universidade da Beira Interior. Professora Titular (aposentada) da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Pesquisadora do Instituto de Matemática, Arte e Tecnologia - São Paulo. Autora de “Caos-Espaço-Educação” (Annablume); “Da Geometria Fractal a geometria euclidiana - Um estudo sobre a história da arte” (EDUC); “Imagens e Números” (EDUFS) e “Arte contemporânea - conceitos, artistas, mercados e tecnologias NFT”, entre outros.